

# MÉTODOS QUANTITATIVOS I

## AULA 5: MÍNIMOS QUADRADOS ORDINÁRIOS

Profs. Arthur Bragança e Daniel Grimaldi

MPAM-ENAP

16 de julho de 2025

## INTRODUÇÃO

### MODELO DE REGRESSÃO BIVARIADO

Modelo Populacional

Estimação

Interpretação

### MODELO DE REGRESSÃO MULTIVARIADO

Modelo Populacional

Estimação

Regressão Residual

## PROPRIEDADES

# ECONOMETRIA (INTROD.)

- ▶ Na origem da maioria das análises de dados estão perguntas do tipo:
  - Como intervenção de política pública  $x$  influencia uma variável  $y$ ?
  - Que variáveis  $(x_1, x_2, \dots)$  determinam  $y$ ?
  - Etc.
- ▶ A econometria é o campo da economia que trata da estimação dessas **relações causais** nos dados.

# ECONOMETRIA (INTROD.)

- ▶ O ponto de partida da econometria é a definição de um modelo populacional que descreve as relações entre as variáveis de interesse (“o que queremos explicar?”).
- ▶ Depois desenvolvem-se hipóteses para a estimação desses parâmetros utilizando uma amostra da população de interesse (**hipóteses de identificação**).
  - Hipóteses de identificação são essencialmente hipóteses sobre o processo gerador de dados.
  - Não é possível avaliá-las diretamente, i.e., não é possível **testá-las**.
  - Mas é **possível** (e **recomendável**) avaliar sua plausibilidade.
- ▶ Por último utiliza-se algum método de estimação (ex.: método dos momentos, máxima verossimilhança etc.) para estimar o modelo.

# ECONOMETRIA (INTROD.)

- ▶ Nas próximas **três** aulas discutiremos o modelo de regressão linear.
- ▶ Esse é o modelo econométrico mais utilizado para realizarmos estudos empíricos.
- ▶ Discutiremos a estimação, a inferência e a interpretação desse modelo.
- ▶ Esse modelo tem inúmeras limitações. Entretanto,
  - Entender suas propriedades é fundamental para compreender modelos mais complexos.
  - Ele é o melhor modelo para examinar relações de **causa-e-efeito** em contextos específicos.
  - Ele pode ser útil mesmo quando ele não é o melhor modelo para examinar relações de **causa-e-efeito**.

# MODELO DE REGRESSÃO BIVARIADO (1)

- ▶ Começaremos especificando um modelo de regressão linear simples.
- ▶ Esse modelo populacional tem apenas duas variáveis:
  - $y$ : variável dependente (“o que queremos explicar”)
  - $x$ : variável explicativa ou regressor (“o que explica  $y$ ”)
- ▶ Exemplos:
  - Efeito de mudanças no preço ( $x$ ) na demanda por um produto ( $y$ );
  - Efeitos de escolaridade ( $x$ ) sobre os salários dos indivíduos ( $y$ );
  - Efeitos do auxílio emergencial ( $x$ ) sobre a pobreza das famílias ( $y$ ).

## MODELO DE REGRESSÃO BIVARIADO (2)

- ▶ No modelo de regressão linear a variável dependente ( $y$ ) é uma função **aditiva** e **linear** da variável explicativa ( $x$ ) e de um termo de erro não observável ( $u$ ).
- ▶ Matematicamente, temos:

$$y_i = \alpha + \beta x_i + u_i$$

onde  $i$  indexa a  $i$ -ésima observação da população

# MODELO DE REGRESSÃO BIVARIADO (3)

- ▶ O parâmetro de interesse do modelo de regressão linear é  $\beta$ .
- ▶ Esse parâmetro mede o efeito de uma mudança unitária em  $x_i$  sobre  $y_i$ .
- ▶ Note que

$$\frac{\Delta y_i}{\Delta x_i} = \beta, \forall x_i$$

Isso significa que o efeito de uma mudança unitária  $x_i$  sobre  $y_i$  é constante. **Hipótese muito restritiva!**

- ▶ Reinterpretação:
  - $\beta$  é “média” dos efeitos de mudanças unitárias para diferentes níveis de  $x_i$ .



# HIPÓTESES (1)

- ▶ Computar  $\beta$  requer hipóteses sobre relação entre regressor e termo de erro.
- ▶ Por quê?
  - Suponha que  $y_i$  é mais alto quando  $x_i$  é mais alto.
  - Isso implica que  $\beta > 0$ ?
  - Sem hipóteses sobre a relação entre termo de erro e  $x_i$  é impossível determinar.
- ▶ Hipótese fundamental é que  $E[u_i|x_i] = 0$ .

## HIPÓTESES (2)

► A hipótese fundamental é que  $E[u_i|x_i] = 0$ .

► **Implicação 1:**  $E[u_i] = 0$

$$\textit{Prova: } E[u_i] = E[E[u_i|x_i]] = 0$$

► **Implicação 2:**  $E[u_i x_i] = 0$

$$\textit{Prova: } E[u_i x_i] = E[E[u_i X_i|x_i]] = E[E[u_i|x_i]x_i] = 0$$

► Tipicamente supõe-se que  $u_i \sim N(0, \sigma^2)$ . Mas essa hipótese não é essencial.

## O QUE $E[u_i|x_i] = 0$ SIGNIFICA?

- Considere um modelo conectando o logaritmo natural dos salários ( $\log y_i$ ) com anos de estudo ( $e_i$ ):

$$\log y_i = \beta_0 + \beta_1 e_i + u_i$$

- Considere que a habilidade dos indivíduos ( $a_i$ ) é um determinante não observável dos salários:

$$u_i = a_i + \nu_i$$

- $E[u_i|e_i] = 0$  implica habilidade média dos indivíduos é idêntica independente da escolaridade. Por ex.,

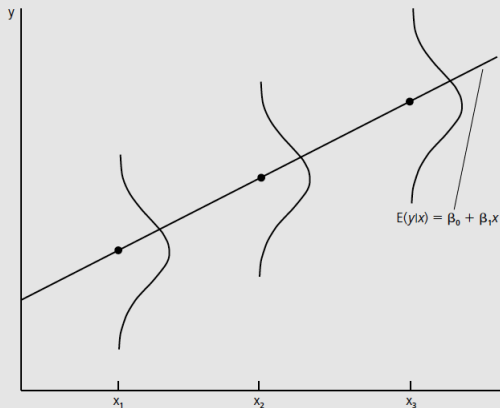
$$E[a_i|e_i = 9] = E[a_i|e_i = 12] = E[a_i|x_i = 16] = 0$$

O QUE  $E[u_i|x_i] = 0$  SIGNIFICA?

Note que  $E[y_i|x_i] = \alpha + \beta x_i + E[u_i|x_i] = \alpha + \beta x_i$ .

**Figure 2.1**

$E(y|x)$  as a linear function of  $x$ .



# PARÂMETRO POPULACIONAL (1)

- Vimos que:

$$E[x_i|u_i] = 0 \implies E[u_i] = 0 \text{ e } E[x_i u_i] = 0$$

- O termo de erro pode ser escrito como:

$$u_i = y_i - \alpha - \beta x_i$$

- Isso implica que:

$$E[y_i - \alpha - \beta x_i] = 0$$

$$E[x_i(y_i - \alpha - \beta x_i)] = 0$$

- Podemos utilizar o sistema de equações acima para computar os parâmetros  $(\alpha, \beta)$ .

## PARÂMETRO POPULACIONAL (2)

- A primeira equação implica:

$$\alpha = E[y_i] - \beta E[x_i]$$

- A segunda equação implica:

$$E[x_i y_i] - \alpha E[x_i] - \beta E[x_i^2] = 0$$

- Substituindo  $\alpha$ , temos:

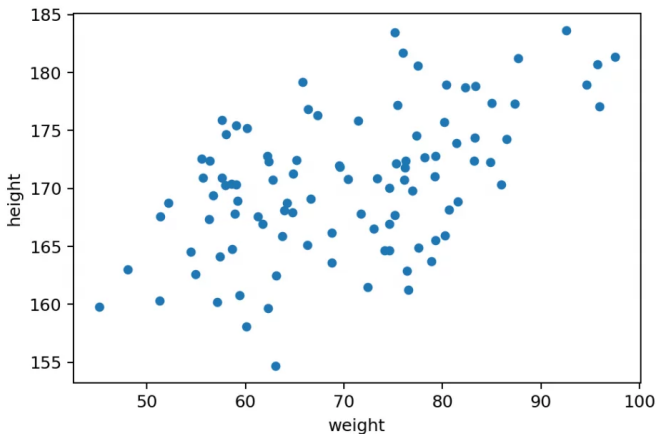
$$E[x_i y_i] - E[x_i]E[y_i] - \beta (E[x_i^2] - E[x_i]^2) = 0$$

- Portanto:

$$\beta = \frac{E[x_i y_i] - E[x_i]E[y_i]}{E[x_i^2] - E[x_i]^2} = \frac{cov(x_i, y_i)}{var(x_i)}$$

# ESTIMAÇÃO (1)

- Na prática iremos estimar os parâmetros a partir de uma amostra  $\{(y_i, x_i) : i = 1, \dots, n\}$ .



## ESTIMAÇÃO (2)

- ▶ Na prática iremos estimar os parâmetros a partir de uma amostra  $\{(y_i, x_i) : i = 1, \dots, n\}$ .
- ▶ Note que cada observação  $i$  é uma retirada da população que segue a relação entre  $y_i$  e  $x_i$  do modelo populacional.
- ▶ Portanto, o modelo amostral é:

$$y_i = \alpha + \beta x_i + u_i, \forall i = \{1, \dots, n\}$$

- ▶ Como podemos estimar os parâmetros  $(\hat{\alpha}, \hat{\beta})$ ?
- ▶ É possível estimar esses parâmetros utilizando os análogos amostrais das condições  $E[u_i] = 0$  e  $E[x_i u_i] = 0$ .



## ESTIMAÇÃO (3)

- Podemos utilizar os análogos amostrais das condições  $E[u_i] = 0$  e  $E[x_i u_i] = 0$ .

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (y_i - \alpha - \beta x_i) = 0$$

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n [x_i (y_i - \alpha - \beta x_i)] = 0$$

- Resolvendo o sistema:

$$\hat{\alpha} = \bar{y} - \hat{\beta} \bar{x}$$

$$\hat{\beta} = \frac{\sum (y_i - \bar{y})(x_i - \bar{x})}{\sum (x_i - \bar{x})^2} = \frac{\widehat{cov}(x_i, y_i)}{\widehat{var}(x_i)}$$

## ESTIMAÇÃO (4)

- ▶ O estimador obtido é chamado de estimador de **método dos momentos**.
- ▶ Esse nome decorre dele ser construído a partir de condições de momento (“médias” que devem ser iguais a zero).
- ▶ Essas condições de momento decorrem diretamente das hipóteses do modelo de regressão linear, i.e., de hipóteses sobre o processo gerador de dados.
- ▶ Essas hipóteses que garantem que  $\hat{\beta}$  identifica o **efeito causal** de mudanças de  $x$  sobre  $y$ .

# RETA DE REGRESSÃO (1)

- A reta de regressão é a reta que conecta  $x$  com a expectativa condicional de  $y$ :

$$\hat{y}_i = \hat{\alpha} + \hat{\beta}x_i$$

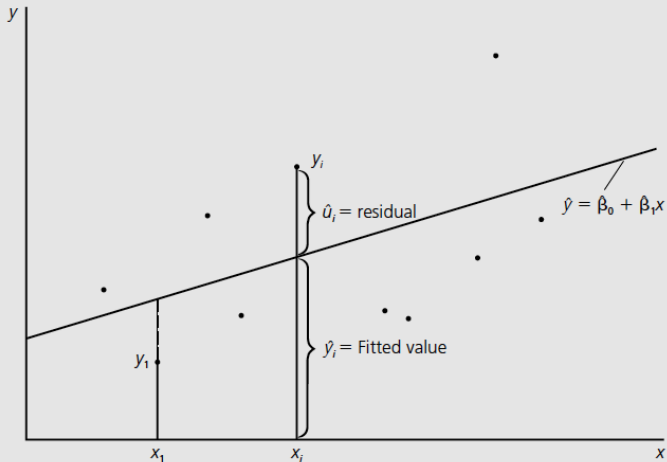
- Os parâmetros  $(\hat{\alpha}, \hat{\beta})$  podem ser interpretados como o intercepto e a inclinação dessa reta de regressão.
- Os resíduos podem ser definidos como a distância de cada observação para a reta de regressão:

$$\hat{u}_i = y_i - \hat{y}_i = y_i - \hat{\alpha} - \hat{\beta}x_i$$

## RETA DE REGRESSÃO (2)

**Figure 2.4**

Fitted values and residuals.



# MÍNIMOS QUADRADOS ORDINÁRIOS (1)

- ▶ A reta de regressão nos dá uma outra intuição para os parâmetros  $(\hat{\alpha}, \hat{\beta})$ .
- ▶ Esses parâmetros constroem a reta mais bem ajustada ao conjunto de dados.
- ▶ Formalmente,

$$\min_{\alpha, \beta} \sum_{i=1}^n u_i^2 = \min_{\alpha, \beta} \sum_{i=1}^n (y_i - \alpha - \beta x_i)^2$$

- ▶ Os parâmetros minimizam isso significa que esses parâmetros são aqueles que minimizam uma métrica de distância entre valores observados e preditos.

# MÍNIMOS QUADRADOS ORDINÁRIOS (2)

- As condições de primeira ordem desse problema são:

$$\sum_{i=1}^n (y_i - \alpha - \beta x_i) = 0$$

$$\sum_{i=1}^n [x_i (y_i - \alpha - \beta x_i)] = 0$$

- O sistema de equações acima é exatamente o mesmo obtido utilizando método dos momentos.
- Solução é idêntica e resulta no mesmo intercepto e inclinação.

# MODELO DE REGRESSÃO EM R

- ▶ Estimaremos um modelo de regressão no R em três etapas:
  1. Simular um conjunto de dados.
  2. Computar estimadores de mínimos quadrados ordinários manualmente.
  3. Computar estimadores de mínimos quadrados ordinários utilizando funções do R.
- ▶ Utilizaremos o RStudio.

# PACOTES

Começamos carregando um pacote para estimar regressões lineares.

```
# Instala pacote #  
install.packages("estimatr")  
  
# Carrega pacote #  
library(estimatr)
```



# COEFICIENTES DE MQO

Considere uma amostra de 10.000 observações de um conjunto de dados cujo modelo populacional é dado por  $y_i = 5.5 * x_i + u_i$  em que  $x_i \sim N(0, 1)$  e  $u_i \sim N(0, 100)$ .

```
## Constroi vetores y, x e u ##  
  
set.seed(33)  
  
x = rnorm(10000)  
  
u = 10*rnorm(10000)  
  
y = 5.5*x + u  
  
## Estima parâmetros ##  
  
beta = sum( (y- mean(y) )*(x - mean(x) ) ) / sum( (x-mean(x) )^2 )  
  
alpha = mean(y) - beta*mean(x)
```

# COMANDO LM\_ROBUST()

Podemos utilizar o comando `lm_robust()` para estimar regressões.

```
## Comando lm_robust() ##  
  
lm_robust(y ~ x)  
  
## Objeto com resultados...  
  
modelo = lm_robust(y ~ x)  
  
## O que temos no objeto?  
  
modelo$coefficients # coeficientes #  
modelo$vcov # matriz de variância #
```

# FIT

- A variância de  $y$  pode ser decomposta em dois termos:

$$\begin{aligned} SQT &= \sum_{i=1}^n (y_i - \bar{y})^2 = \sum_{i=1}^n [(y_i - \hat{y}_i) + (\hat{y}_i - \bar{y})]^2 \\ &= \sum_{i=1}^n u_i^2 + 2 \sum_{i=1}^n u_i(\hat{y}_i - \bar{y}) + \sum_{i=1}^n (\hat{y}_i - \bar{y})^2 \\ &= \sum_{i=1}^n u_i^2 + \sum_{i=1}^n (\hat{y}_i - \bar{y})^2 \\ &= SQR + SQE \end{aligned}$$

- Importância relativa de SQR e SQE é medida de “ajuste” da regressão.

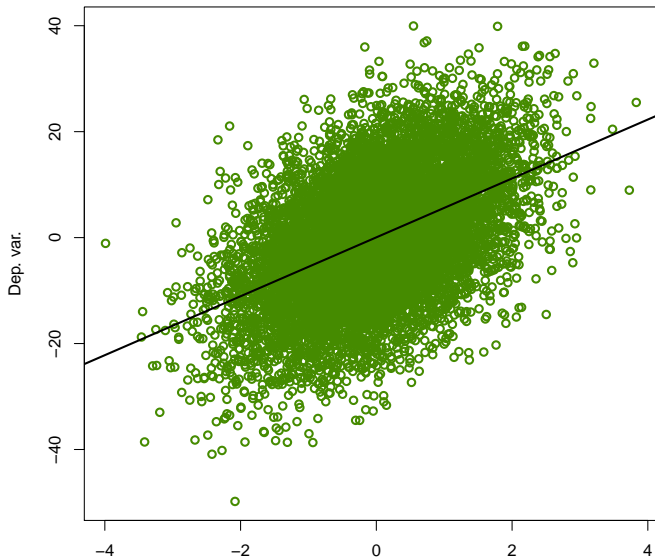
# FIT

- ▶ Essa medida de ajuste é chamada de  $R^2$ .
- ▶ Ela é definida como:

$$R^2 = \frac{SQE}{SQT} = 1 - \frac{SQR}{SQT}$$

- ▶ Intuitivamente ela nos dá uma medida de quanto da variância de  $y$  é explicado (no sentido estatístico) por  $x$ .

# FIT



# COMO EU FIZ ISSO?

```
# inicio o arquivo onde vou salvar o grafico
pdf("fit.pdf")

# faço gráfico dos dados utilizados na estimacao
plot(x,y, type = "p", xlab = "Indep. var.", ylab = "Dep. var.", lwd = 2, col = "chartreuse4")

# adiciono a linha com o y predito
abline(a = alpha, b = beta, lwd = 2, col = "black")

# fecho o arquivo
dev.off()
```

# FIT

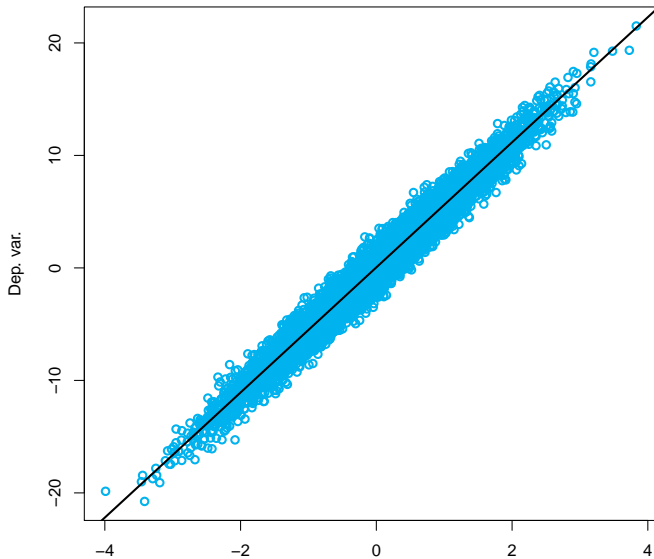
- ▶ O *fit* não tem relação com a identificação dos parâmetros do modelo.
- ▶ A identificação depende apenas da expectativa do erro condicional ao regressor ser zero ( $E[u_i|x_i] = 0$ ).
- ▶ O  $R^2$  se relaciona apenas com a proporção da variação em  $y$  que é explicada por  $x$  e que não é explicada por  $x$  (“explicada” por  $u$ ).

# $\beta$ IDÊNTICO, $R^2$ DIFERENTE

```
# Modelo Original ##  
  
y = 5.5*x + u  
  
summary(lm_robust(y ~ x))  
  
Coefficients:  
      Estimate Std. Error t value Pr(>|t|) CI Lower CI Upper  DF  
(Intercept)  0.0474     0.1003   0.4725   0.6366 -0.1492   0.244 9998  
x             5.5604     0.1018  54.6002   0.0000   5.3608   5.760 9998  
  
Multiple R-squared:  0.2297 , Adjusted R-squared:  0.2296  
  
## Menos dispersão ##  
  
y = 5.5*x + 0.1*u  
  
summary(lm_robust(y ~ x))  
  
Coefficients:  
      Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)  
(Intercept)  0.00474     0.01003   0.472   0.637  
x             5.50604     0.01018  540.664 <2e-16 ***  
---  
Multiple R-squared:  0.9669, Adjusted R-squared:  0.9669
```



# MENOS DISPERSÃO



# COMO EU FIZ ISSO?

```
# inicio o arquivo onde vou salvar o grafico
pdf("fit.pdf")

# faço gráfico dos dados utilizados na estimacao
plot(x,y, type = "p", xlab = "Indep. var.", ylab = "Dep. var.", lwd = 2, col = "deepskyblue2")

# adiciono a linha com o y predito
abline(a = alpha, b = beta, lwd = 2, col = "black")

# fecho o arquivo
dev.off()
```

# INTERPRETAÇÃO DE COEFICIENTES

- Considere o modelo:

$$y_i = \alpha + \beta x_i + u_i$$

- Coeficiente  $\beta$  nos dá o efeito de um aumento unitário em  $x_i$ .
- Mas muitas vezes o interesse é em outras métricas.
- **Exemplos:**
  1. Um aumento unitário em  $x$  aumenta / diminui  $y$  em quantos %?
  2. Um aumento de 1% em  $x$  aumenta / diminui  $y$  em quantos %?
  3. Um aumento de um desvio-padrão de  $x$  aumenta / diminui  $y$  em quantos desvios-padrão?
- Duas alternativas: reescalonar coeficientes ou modificar modelo.

# MODELO LOG-NÍVEL

- Considere o modelo:

$$\log y_i = \alpha + \beta x_i + u_i$$

- Esse modelo implica:

$$y_i = \exp(\alpha + \beta x_i + u_i)$$

- O efeito de um aumento unitário de  $x$  é:

$$\frac{\Delta y_i}{\Delta x_i} = \exp(\alpha + \beta(x_i + 1) + u_i) - \exp(\alpha + \beta x_i + u_i) = (\exp(\beta) - 1)y_i$$

# MODELO LOG-NÍVEL

- ▶ Esse efeito como proporção de  $y$  (“percentual”) é:

$$\frac{\Delta y_i}{\Delta x_i} \times \frac{1}{y_i} = \exp(\beta) - 1 \approx \beta$$

- ▶ Portanto, o coeficiente desse modelo aproxima o efeito percentual de um aumento unitário de  $x$ .
- ▶ Aproximação funciona mal quando coeficiente é grande (**regra de bolso**: acima de 0.3).

# MODELO LOG-LOG

- Considere o modelo:

$$\log y_i = \alpha + \beta \log x_i + u_i$$

- O coeficiente desse modelo identifica o efeito de um aumento de  $\log x$  em  $\log y$ .
- Sabemos que uma pequena no logaritmo de uma variável aproxima uma mudança percentual nessa variável.
- Portanto, o modelo identifica efeitos percentuais em  $y$  de mudanças percentuais em  $x$ .
  - Em economia esse parâmetro é tipicamente chamado de elasticidade.

# EXEMPLO: EDUCAÇÃO E SALÁRIOS

Iremos ilustrar questões relativas a forma funcional com dados reais.

```
root = ""  
  
setwd(root)  
  
# Instala e carrega pacote #  
  
install.packages("tidyverse")  
  
library(tidyverse)  
  
library(haven)  
  
# Abre banco de dados #  
  
twins = read_dta("pubtwins.dta")  
  
# Resume variáveis do banco de dados #  
  
summary(twins)
```

# MODELO EM NÍVEL

Começando com uma regressão em nível.

```
mod = lm_robust(hrwage ~ educ, data = twins)

summary(mod)

Call:
lm_robust(formula = hrwage ~ educ, data = twins)

Standard error type: HC2

Coefficients:
      Estimate Std. Error t value Pr(>|t|) CI Lower CI Upper DF
(Intercept) -12.705      3.5909  -3.538 4.306e-04 -19.756  -5.654 678
educ          1.935      0.2757   7.017 5.495e-12   1.393   2.476 678

Multiple R-squared:  0.09498 , Adjusted R-squared:  0.09364
F-statistic: 49.24 on 1 and 678 DF, p-value: 5.495e-12
```



# INTERPRETAÇÃO

- ▶ Um ano de estudo aumenta salário por hora em \$ 1.93.
- ▶ Qual o efeito percentual?

```
mod$coefficients["educ"]/mean(twins$hrwage)  
0.1340074
```

- ▶ Um ano de estudo aumenta salário por hora em cerca de 13%.

# MODELO LOG-NÍVEL

Rodamos agora uma regressão log-nível.

```
mod = lm_robust(lwage ~ educ, data = twins)

summary(mod)
```

Call:  
lm\_robust(formula = lwage ~ educ, data = twins)

Standard error type: HC2

Coefficients:

	Estimate	Std. Error	t value	Pr(> t )	CI Lower	CI Upper	DF
(Intercept)	1.0077	0.15791	6.381	3.257e-10	0.69761	1.3177	678
educ	0.1022	0.01151	8.880	5.934e-18	0.07958	0.1248	678

Multiple R-squared: 0.1164 , Adjusted R-squared: 0.1151  
F-statistic: 78.86 on 1 and 678 DF, p-value: < 2.2e-16

# INTERPRETAÇÃO

- ▶ Um ano de estudo aumenta salário por hora em torno de 10%.
- ▶ Esse efeito é uma aproximação (efeito exato é  $\exp(0.1022) - 1 = 0.1076$ ).
- ▶ Modelo em log diminui influência dos *outliers* no resultado (mais sobre isso nas próximas aulas)

# MODELO DE REGRESSÃO MULTIVARIADO

- Considere agora a relação populacional entre uma variável dependente ( $y$ ) e um conjunto de regressores ( $x_1, \dots, x_k$ ) é:

$$y_i = \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \dots + \beta_k x_{ki} + u_i = X_i' \beta + u_i, \forall i$$

onde  $i$  indexa a  $i$ -ésima observação da população

$X_i$  é um vetor  $k \times 1$  de regressores e  $\beta$  é um vetor  $k \times 1$  de parâmetros.

Normalmente a primeira linha de  $X$  é uma constante.

# HIPÓTESES (REVISÃO)

► A hipótese fundamental é que  $E[u_i|X_i] = 0$ .

► **Implicação 1:**  $E[u_i] = 0$

$$\textit{Prova: } E[u_i] = E[E[u_i|X_i]] = 0$$

► **Implicação 2:**  $E[u_i X_i] = 0$

$$\textit{Prova: } E[u_i X_i] = E[E[u_i X_i|X_i]] = E[E[u_i|X_i]X_i] = 0$$

► Tipicamente supõe-se que  $u_i \sim N(0, \sigma^2)$ . Mas essa hipótese não é essencial.

# INTERPRETAÇÃO (1)

- ▶  $\beta_k$  é efeito de uma mudança em  $x_k$  sobre  $y$  mantendo os outros regressores fixos
- ▶ Isso significa que modelo permite estudar efeito de mudar apenas um regressor mesmo quando dados incluem variação de todos eles ao mesmo tempo.
- ▶ Tenta “emular” experimento controlado em que só um regressor é manipulado.

# INTERPRETAÇÃO (2)

- ▶ Temos interesse no efeito de múltiplos regressores em  $y$ .
- ▶ **Modelo de preços hedônicos:**
  - $p_i$  é o preço de um bem heterogêneo (ex.: carro)
  - $X_i$  é vetor de características observáveis desse bem (ex.: marca, potência, cor, tamanho etc.)
  - Interesse em estimar o efeito de diferentes características sobre preço (“valoração”).
- ▶ Modelo de regressão multivariado conectando preço a diferentes características:

$$p_i = X_i' \beta + u_i$$

## INTERPRETAÇÃO (3)

- ▶ Temos interesse no efeito de um regressor  $x_{i1}$  sobre  $y$ .
- ▶ Mas inserimos regressores adicionais para garantir que regressor não é correlacionado com termo de erro (“controles”).
- ▶ Considere o modelo:

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \varepsilon_i = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \beta_2 x_{i2} + u_i$$

- ▶  $x_{i1}$  correlacionado com termo de erro da primeira equação ( $E[x_{i1}\varepsilon_i] \neq 0$ ).
- ▶  $x_{i1}$  não correlacionado com termo de erro da primeira equação ( $E[x_{i1}u_i] = 0$ ).



# PARÂMETRO POPULACIONAL (1)

- Podemos utilizar  $E[X_i u_i] = 0$  para derivar o parâmetro populacional.
- Note que  $u_i = y_i - X_i' \beta$ . Portanto,

$$E[X_i u_i] = E[X_i (y_i - X_i' \beta)] = E[X_i y_i] - E[X_i X_i'] \beta = 0$$

- Isso implica que o parâmetro populacional é:

$$\beta = E[X_i X_i']^{-1} E[X_i y_i]$$

- Lembre que  $X_i$  é  $k \times 1$  o que implica que  $E[X_i X_i']^{-1}$  tem dimensão  $k \times k$  e  $E[X_i y_i]$  dimensão  $k \times 1$ .
- Logo,  $\beta$  tem dimensão  $k \times 1$  como gostaríamos.

## PARÂMETRO POPULACIONAL (2)

- Note que  $E[u_i|X_i] = 0$  implica:

$$E[y_i|X_i] = X_i\beta$$

- Isso implica que  $(y_i, X_i)$  tem distribuição normal bivariada se  $u_i \sim N(0, \sigma^2)$ .
- Em estatística aprendemos que sob normalidade conjunta  $\beta$  é dado por  $E[X_i X_i']^{-1} E[X_i y_i]$ .

# ESTIMAÇÃO (1)

- Suponha que queremos estimar os parâmetros do modelo de regressão linear a partir de uma amostra  $\{(y_i, x_{i1}, \dots, x_{ik}) : i = 1, \dots, n\}$ .
- Note que cada observação  $i$  é uma retirada da população que segue a relação entre  $y_i$  e  $X_i$  do modelo populacional.
- Logo, o modelo amostral pode ser escrito como:

$$y = X\beta + u,$$

$$\text{onde } X = \begin{bmatrix} X'_1 \\ \vdots \\ X'_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_{11} & \cdots & x_{1k} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{n1} & \cdots & x_{nk} \end{bmatrix}; Y = \begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix}; u = \begin{bmatrix} u_1 \\ \vdots \\ u_n \end{bmatrix}$$

## ESTIMAÇÃO (2)

- Estimador de mínimos quadrados ordinários (MQO) é o conjunto de  $\beta$ s que minimiza a soma do quadrado dos resíduos:

$$\hat{\beta} = \underset{\beta}{\operatorname{argmin}} \sum_{i=1}^n u_i^2 = \underset{\beta}{\operatorname{argmin}} \sum_{i=1}^n (y_i - X_i' \beta)^2$$

- Condição de primeira ordem (use regra da cadeia):

$$\sum_{i=1}^n 2X_i(y_i - X_i' \hat{\beta}) = 0$$

$$\sum_{i=1}^n (X_i y_i) - \sum_{i=1}^n (X_i X_i') \hat{\beta} = 0$$

$$\hat{\beta} = \left( \sum_{i=1}^n X_i X_i' \right)^{-1} \left( \sum_{i=1}^n X_i y_i \right)$$

## ESTIMAÇÃO (3)

- Em notação matricial:

$$\sum_{i=1}^n u_i^2 = u'u = (Y - X\beta)'(Y - X\beta)$$

- Minimizando  $u'u$ :

$$-2X'Y + 2X'X\hat{\beta} = 0 \implies \hat{\beta} = (X'X)^{-1}(X'Y)$$

- Note que o estimador só existe se a matriz  $X$  tem o posto cheio (i.e., é inversível).

## ESTIMAÇÃO (3)

- Estimador equivalente é obtido se tentamos tornar condição  $E[X_i u_i] = 0$  na amostra o mais próxima possível de zero (método dos momentos).

$$\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i (y_i - X_i' \hat{\beta}) = 0$$

$$\hat{\beta} = \left( \sum_{i=1}^n X_i X_i' \right)^{-1} \left( \sum_{i=1}^n X_i y_i \right)$$

- Estimador equivalente é obtido se maximizamos a chance de  $u_i = y_i - X_i' \beta$  ser normal com média 0 e variância  $\sigma^2$  (máxima verossimilhança)

# EXEMPLO: DADOS DE EDUCAÇÃO E SALÁRIOS

Começando com uma regressão bivariada.

```
# Regressões #

modelo1 = lm_robust(lwage ~ educ, data = twins) # resultados armazenados em uma lista contendo diferentes
objetos como: #

# coeficientes #

modelo1$coefficients

# matriz de variância #

modelo1$vcov

# ... #
```

Podemos adicionar controles.

```
modelo2 = lm_robust(lwage ~ educ + age + age2, data = twins) # é possível adicionar controles #

summary(modelo2)

modelo3 = lm_robust(lwage ~ educ + age + age2 + female + white, data = twins) # é possível adicionar controles
#

summary(modelo3)
```

# COMANDO MODELSUMMARY()

É possível exportar os resultados da regressão para tabelas de diferentes formatos.

```
# instala e carrega pacote #  
  
install.packages("modelsummary")  
  
library(modelsummary)  
  
# podemos exportar resultados para tabela em formatos como "texto", "html" ou "latex" #  
  
modelos = list("MQO 1" = modelo1,  
              "MQO 2" = modelo2,  
              "MQO 3" = modelo3)  
  
modelsummary(modelos)  
  
# pode salvar como Markdown, Latex ou mesmo Word (instalar pacote "flextable")
```



# INTERPRETAÇÃO (1)

- ▶ Que controles queremos incluir?
- ▶ **Bons controles:**
  - “Explicam” variável dependente (**regra de bolso:** sua inclusão aumenta o  $R^2$ );
  - Potencialmente correlacionados com regressor de interesse (mas não determinados por ele).
- ▶ **Controles ruins:**
  - ▶ Não explicam variável dependente ou são muito correlacionados entre si;
  - ▶ São “endógenos” (potencialmente determinados pelo regressor de interesse).

## INTERPRETAÇÃO (2)

- **Exemplo:** Considere o uma regressão conectando salários com educação:

$$\log y_i = \alpha + \beta e_i + W_i' \Gamma + u_i$$

- Que controles incluir em  $X_i$ ?
  - Controles como idade, sexo, cor, estado civil, habilidade, onde reside etc. são bons controles
  - Características do emprego são controles ruins (ex.: setor de atividade).

# O QUE OS CONTROLES FAZEM? (1)

- ▶ Controlar por uma variável é equivalente a limpar a variação das variáveis de interesse que vem dos controles.
- ▶ É possível ver isso com a ideia de **regressão residual**.
- ▶ Considere modelo de regressão:

$$y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{i1} + \beta_2 x_{i2} + u_i$$

- ▶ É possível expressar  $\beta_1$  e  $\beta_2$  como:

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n \hat{r}_{i1} y_i}{\sum_{i=1}^n \hat{r}_{i1}^2}$$

$$\hat{\beta}_2 = \frac{\sum_{i=1}^n \hat{r}_{i2} y_i}{\sum_{i=1}^n \hat{r}_{i2}^2}$$

## O QUE OS CONTROLES FAZEM? (2)

- ▶  $r_{i1}$  e  $r_{i2}$  são resíduos de regressões de  $x_{1i}$  em  $x_{2i}$  e  $x_{2i}$  em  $x_{1i}$ , respectivamente.
- ▶ Intuição é que “controlar” limpa a variação de  $x_1$  ou  $x_2$  que vem do outro fator.
- ▶ Isso permite estimar efeitos de uma variável mantendo a outra fixa.

## EXEMPLO

- Relação entre  $y$  e os regressores  $x_1$  e  $x_2$  seja descrita pelo modelo populacional:

$$y = \beta_0 + \beta_1 x_1 + \beta_2 x_2 + u$$

- Relação entre  $x_1$  e  $x_2$  é descrita por:

$$x_2 = \alpha x_1 + \nu$$

- Suponha que os parâmetros populacionais sejam  $\beta_0 = 0.1$ ,  $\beta_1 = 0.6$ ,  $\beta_2 = 0.4$  e  $\alpha = 0.5$  e as distribuições  $u \sim N(0, 4)$ ,  $\nu \sim N(0, 16)$  e  $x_1 \sim N(0, 1)$ .

# DADOS

Simulo 10.000 observações dos vetores  $u$ ,  $\nu$ ,  $x_1$ ,  $x_2$  e  $y$ .

```
# Vetores #  
  
set.seed(1985)  
  
beta0 = 0.1  
beta1 = 0.6  
beta2 = 0.4  
alpha = 0.5  
  
u = rnorm(10000, mean = 0, sd = 2)  
v = rnorm(10000, mean = 0, sd = 4)  
x1 = rnorm(10000, mean = 0, sd = 1)  
x2 = alpha*x1+v  
  
y = beta0 + beta1*x1 + beta2*x2 + u  
  
dados = data.frame(cbind(y,x1,x2))
```

# REGRESSÃO MULTIVARIADA

Rodo regressão longa.

```
# Regressão #  
  
full.model = lm_robust(y ~ x1 + x2, data = dados)  
  
summary(full.model)
```

Standard error type: HC1

Coefficients:

	Estimate	Std. Error	t value	Pr(> t )	CI Lower	CI Upper	DF
(Intercept)	0.06576	0.019964	3.294	9.915e-04	0.02663	0.1049	9997
x1	0.61181	0.020065	30.491	2.504e-195	0.57248	0.6511	9997
x2	0.39489	0.005066	77.950	0.000e+00	0.38496	0.4048	9997

Multiple R-squared: 0.4366 , Adjusted R-squared: 0.4364

F-statistic: 3858 on 2 and 9997 DF, p-value: < 2.2e-16

# REGRESSÃO RESIDUAL

Rodo regressões entre os regressores.

```
res.reg1 = lm_robust(x1 ~ x2, data = dados)
res.reg2 = lm_robust(x2 ~ x1, data = dados)
dados$r1 = dados$x1 - res.reg1$fitted.values
dados$r2 = dados$x2 - res.reg2$fitted.values
```



# REGRESSÃO RESIDUAL

Rodo regressões residuais.

```
summary(lm_robust(y ~ r1, data = dados))
```

Call:

```
lm_robust(formula = y ~ r1, data = dados)
```

Standard error type: HC2

Coefficients:

	Estimate	Std. Error	t value	Pr(> t )	CI Lower	CI Upper	DF
(Intercept)	0.04987	0.02590	1.926	5.415e-02	-0.0008902	0.1006	9998
r1	0.61181	0.02636	23.210	4.098e-116	0.5601380	0.6635	9998

Multiple R-squared: 0.05184 , Adjusted R-squared: 0.05175

F-statistic: 538.7 on 1 and 9998 DF, p-value: < 2.2e-16

# REGRESSÃO RESIDUAL

Rodo regressões residuais.

```
summary(lm_robust(y ~ r2, data = dados))
```

Call:

```
lm_robust(formula = y ~ r2, data = dados)
```

Standard error type: HC2

Coefficients:

	Estimate	Std. Error	t value	Pr(> t )	CI Lower	CI Upper	DF
(Intercept)	0.04987	0.021497	2.32	0.02037	0.007732	0.09201	9998
r2	0.39489	0.005439	72.60	0.00000	0.384224	0.40555	9998

Multiple R-squared: 0.3466 , Adjusted R-squared: 0.3465

F-statistic: 5271 on 1 and 9998 DF, p-value: < 2.2e-16

# PROPRIEDADES (1)

- ▶ **Mínimos Quadrados Ordinários (MQO)**: estimadores com propriedades desejáveis.
- ▶ O que são propriedades desejáveis?
  1. **Não viesado**: expectativa do estimador do parâmetro é igual ao parâmetro verdadeiro
  2. **Eficiente**: variância do estimador é a menor possível
- ▶ Para ver essas propriedades iremos listar um conjunto de hipóteses.
- ▶ Depois derivaremos a média e a variância do estimador.

# PROPRIEDADES

## ► Hipóteses:

1. **Modelo populacional:** o modelo populacional é

$$y = X\beta;$$

2. **Amostragem aleatória:**  $\{(y_i, x_{i1}, \dots, x_{ik}) : i = 1, \dots, n\}$  é uma amostra independente e identicamente distribuída;
3. **Independência condicional:**  $E[u|X] = 0$ ;
4. **Variação em  $X$ :**  $X = [X'_1, \dots, X'_n]'$  é matriz  $n \times k$  com posto cheio;
5. **Homocedasticidade:** a variância o termo de erro é constante:

$$V[u|X] = E[uu'|X] = \sigma^2 I$$

- As hipóteses acima muitas vezes são chamadas de hipóteses de Gauss-Markov.

■ Muitas vezes é adicionada a hipótese que  $u|X \sim N(0, \sigma^2 I)$ .

## MÉDIA DE $\hat{\beta}$

- A média do estimador de MQO condicional a  $X$  é

$$\begin{aligned} E[\hat{\beta}|X] &= E[(X'X)^{-1}X'y|X] \\ &= E[(X'X)^{-1}X'(X\beta + u)|X] \\ &= \beta + (X'X)^{-1}X'E[u|X] \\ &= \beta \end{aligned}$$

- Lembre que  $E[\hat{\beta}] = E[E[\hat{\beta}|X]]$ .
- Isso significa  $E[\hat{\beta}] = E[E[\hat{\beta}|X]] = E[\beta] = \beta$ .
- Logo,  $\hat{\beta}$  é um estimador não viesado de  $\beta$ .

## MÉDIA DE $\hat{\beta}$ (BIVARIADO)

- A média do estimador de MQO condicional a  $x_i$  é

$$\begin{aligned} E[\hat{\beta}|x_i] &= E \left[ \frac{\sum (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\sum (x_i - \bar{x})^2} | x_i \right] \\ &= E \left[ \frac{\sum (x_i - \bar{x})y_i}{\sum (x_i - \bar{x})^2} | x_i \right] - E \left[ \frac{\sum (x_i - \bar{x})\bar{y}}{\sum (x_i - \bar{x})^2} | x_i \right] \\ &= E \left[ \frac{\sum (x_i - \bar{x})(\alpha + \beta x_i + u_i)}{\sum (x_i - \bar{x})^2} | x_i \right] \\ &= \beta + E \left[ \frac{\sum (x_i - \bar{x})u_i}{\sum (x_i - \bar{x})^2} | x_i \right] \\ &= \beta + \left[ \frac{\sum (x_i - \bar{x})}{\sum (x_i - \bar{x})^2} \right] E[u_i | x_i] = \beta \end{aligned}$$

- Isso significa  $E[\hat{\beta}] = E[E[\hat{\beta}|x_i]] = E[\beta] = \beta$ .

## VARIÂNCIA DE $\hat{\beta}$

- A variância de  $\hat{\beta}$  condicional a  $X$  é:

$$V[\hat{\beta}|X] = E \left[ (\hat{\beta} - \beta)(\hat{\beta} - \beta)' | X \right]$$

- Note que:

$$\begin{aligned}\hat{\beta} &= (X'X)^{-1}X'y = (X'X)^{-1}(X'X)\beta + (X'X)^{-1}X'u \\ \implies \hat{\beta} - \beta &= (X'X)^{-1}X'u\end{aligned}$$

- Portanto:

$$\begin{aligned}V[\hat{\beta}|X] &= E \left[ ((X'X)^{-1}X'u)((X'X)^{-1}X'u)' | X \right] \\ &= E \left[ (X'X)^{-1}X'uu'X(X'X)^{-1} | X \right] \\ &= (X'X)^{-1}X'E[uu'|X]X(X'X)^{-1} \\ &= \sigma^2(X'X)^{-1}\end{aligned}$$

## VARIÂNCIA DE $\hat{\beta}$

- ▶ A lei da variância total diz:

$$V[\hat{\beta}] = E \left[ V[\hat{\beta}|X] \right] + V \left[ E[\hat{\beta}|X] \right]$$

- ▶ Temos:

$$V \left[ E[\hat{\beta}|X] \right] = V[\beta] = 0$$

- ▶ Logo,

$$V[\hat{\beta}] = E \left[ V[\hat{\beta}|X] \right] = \sigma^2(X'X)^{-1}$$

- ▶ Variância do estimador de MQO depende da variância do termo de erro (“variância residual de  $y$ ”) e da variância dos regressores.



## VARIÂNCIA DE $\hat{\beta}$ (BIVARIADO)

- A variância de  $\hat{\beta}$  condicional a  $x_i$  é:

$$V[\hat{\beta}|x_i] = E[(\hat{\beta} - \beta)^2|x_i]$$

- Note que:

$$\begin{aligned}\hat{\beta} &= \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y})}{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2} = \beta + \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})u_i}{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2} \\ \Rightarrow \hat{\beta} - \beta &= \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})u_i}{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2} = \sum_{i=1}^n w_i u_i\end{aligned}$$

- Portanto:

$$\begin{aligned}V[\hat{\beta}|x_i] &= E\left[\left(\sum_{i=1}^n w_i u_i\right)^2 | x_i\right] = E\left[\left(\sum_{i=1}^n w_i^2 u_i^2\right) | x_i\right] \\ &= \sigma^2 \left(\sum_{i=1}^n w_i\right)^2 = \frac{\sigma^2}{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2}\end{aligned}$$

# TEOREMA DE GAUSS-MARKOV

- ▶ Se as hipóteses 1-5 são válidas, o estimador de MQO é o melhor estimador linear não viesado do vetor  $\beta$ .
- ▶ O que isso significa? Considere a classe de estimadores lineares:

$$\tilde{\beta} = \sum_{i=1}^n W_i y_i,$$

em que  $W_i$  é uma função da amostra.

- ▶ Teorema de Gauss-Markov diz que  $W_i = (X_i X_i')^{-1} X_i$  é a função que:
  1. ... faz com que  $\tilde{\beta}$  tenha a menor variância possível (“melhor”)
  2. ... entre os estimadores que  $E[\tilde{\beta}] = \beta$  (“não viesado”)

# DISTRIBUIÇÃO NORMAL

- ▶ **Hipótese adicional:**

$$u|X \sim N(0, \sigma^2 I)$$

- ▶ Essa hipótese adicional caracteriza o que chamamos de **modelo de regressão linear clássico**.
- ▶ Ela implica que o estimador  $\hat{\beta}$  tem distribuição normal.
- ▶ **Por quê?**

$$\hat{\beta} = \beta + (X'X)^{-1}X'u$$

$$u|X \sim N(0, \sigma^2 I) \implies \hat{\beta} \sim N(\beta, \sigma^2(X'X)^{-1})$$